

# Mediação Familiar vai chegar a todos os concelhos

Miguel Ângelo  
mangelo@jornaldamadeira.pt

O Instituto Português de Mediação Familiar do Funchal reuniu-se com as Câmaras Municipais da Região. O objetivo é arranjar instalações em todos os concelhos, levando assim o conceito de mediação de conflitos na família e de vizinhança a toda a Região.

Luísa Santos, presidente daquela instituição, sublinha que a Associação precisa de instalações, até porque todo o trabalho é feito, na generalidade, por voluntários, embora com formação na área.

Numa altura em que estão a aumentar, em muito, os homicídios por familiares, nomeadamente por maridos, e os casos de violência doméstica, aquela responsável realça a importância de se apostar em estruturas que possam mediar conflitos, evitando assim atos de extrema violência.

Foi neste sentido que foi, aliás, criado o Centro de Mediação de Bairro, em Santo Amaro, no Funchal. É este conceito que Luísa Santos quer agora levar a toda a Madeira.

O Centro de Mediação Maria



A Mediação Familiar tem um centro no Bairro de Santo Amaro.

Saldanha entrou em funcionamento em inícios de julho do ano passado, «tendo em vista a génese de ambientes cooperativos e transformadores que influenciassem o relacionamento entre as pessoas e fomentasse uma cultura de paz».

Aquela estrutura disponibiliza, presentemente, um serviço de mediação de proximidade nas vertentes da mediação familiar e

**LUÍSA SANTOS MOSTRA-SE OTIMISTA EM QUE ISSO ACONTECERÁ NA GENERALIDADE DOS CONCELHOS, FACE À RECETIVIDADE OBTIDA NAS REUNIÕES QUE MANTEVE COM DIFERENTES EXECUTIVOS CAMARÁRIOS.**

da mediação escolar e social.

O Centro de Mediação de Bairro (CMB) é um espaço organizado em parceria com entidades de atuação social, como organizações de educação, religião, saúde, segurança pública, justiça e demais organizações prestadoras de serviços à comunidade, para consultadoria ou encaminhamento de pessoas que busquem informações e soluções para os

seus conflitos.

«Acreditamos que implantar a mediação de bairro deve ser um projeto em que participem profissionais e pessoas de diversas procedências, nomeadamente, escolas, centros comunitários, tribunais, conservatórias, centros de saúde, serviços de segurança pública, entre outros que têm como missão a intervenção social», sublinha.

Segundo Luísa Santos, «a articulação de esforços deve proporcionar um ambiente cooperativo e responsável onde os cidadãos participem na gestão dos seus próprios conflitos e vejam isso como natural, como cultura».

«Consideramos que muito há a fazer em especial na área da sensibilização e cooperação institucional, contudo o cidadão, pessoa de pleno direito deve constituir-se o principal interessado», alerta.

Neste sentido, advoga que «um olhar sobre o resultado da intervenção do CMB, torna consistente a ideia de que ao promover uma cultura de mediação, os conflitos transformam-se em momentos de aprendizagem social e os problemas sociais convertem-se em oportunidades de exercício de uma cidadania ativa contribuindo para a diminuição da violência e a promoção de melhores relações humanas».

Daí a aposta em continuar o trabalho realizado e disponibilizar esta intervenção a todas as pessoas da Região.

## Eclipse solar gera muita curiosidade

O eclipse solar parcial que os madeirenses e porto-santenses poderão observar amanhã, a partir das 7h48, prolongando-se até às 9h47, está a gerar muita curiosidade e expectativa, mesmo entre aqueles que não são seguidores dos fenómenos astronómicos. A magnitude máxima do eclipse será atingida às 8h45.

Como já foi noticiado, este eclipse solar será visto no hemisfério norte, sobretudo no norte de África e grande parte da Europa, embora na sua magnitude máxima só possa ser apreciada no norte do oceano Atlântico. No Arquipélago da Madeira, este eclipse só será observado em 57% da sua magnitude, mas mesmo assim será um fenómeno muito interessante de seguir, isto de se o estado do tempo ajudar, pois está previsto um céu algo nublado para sexta-feira.

Se um eclipse solar não é um acontecimento muito raro, pois o próximo poderá ser observado a 21



Madeirenses poderão ver amanhã eclipse solar parcial.

de agosto de 2017, o de amanhã é raro pelo facto de coincidir com o primeiro dia da primavera, o que acontece pela primeira vez neste século. O próximo evento semelhante só acontecerá em 2034.

O Grupo de Astronomia da UMA, em colaboração com a Associação de Astrónomos Amadores da Madeira, tem previstas sessões de observação para o Terraço do Campus Universitário da Penteada, Cais do

Funchal e para a Escola Gonçalves Zarco.

O eclipse solar não deve ser observado sem o recurso a óculos com filtros solares, excluindo-se óculos escuros, vidros negros fumados, películas ou negativos fotográficos e radiografias, pois, caso contrário, haverá o risco de lesões oculares, inclusive cegueira.

Augusto Soares

**INTER TOURS**  
travel consulting

**CRUZEIRO**  
**FUNCHAL A SANTOS**  
PARTIDA: 22 Novembro – 15 Dias



14 Noites desde

869€

MSC Splendida

**Crianças <18 anos viajam Gratuitamente**  
partilhando camarote c/ 2 adultos

**ITINERÁRIO: Funchal, Santa Cruz de Tenerife, Salvador, Búzios, Rio de Janeiro, Santos**

**Pacote especial voo Brasil/Lisboa Desde 900€**

PREÇO P/PESSOA, só cruzeiro, em ocupação dupla.  
NÃO INCLUI: voos e respectivos suplementos, despesas de reserva, taxas portuárias, quota de serviço, seguro, extras. Oferta sujeita a disponibilidade

Largo do Phelps \* Camacha  
Telefones: 291 208 920 • 291 922 387 | info@intertours.com.pt  
**www.intertours.com.pt**